

A HISTÓRIA DE JOSÉ (PARTE 4 DE 7): BELEZA E UM TESTE

Classificação:

Descrição: José enfrenta um grande teste de sedução e busca refúgio em Deus.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Histórias dos Profetas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 31 Aug 2015

Última modificação em: 31 Aug 2015

Embora traído e vendido como escravo, José, o filho do profeta Jacó, se estabeleceu em um das grandes casas do Egito. Seu mestre, Al Aziz, o ministro-chefe do Egito prometeu tratar José com bondade e José, que era grato pela segurança relativa, respondeu que seria leal ao seu novo mestre. Agradeceu a Deus por retificar sua situação e colocá-lo em um lugar livre de maus tratos e abusos. José foi da posição de filho amado para as profundezas do poço, das correntes de ferro para uma posição de facilidade. A vida de José virou do avesso, mas a casa de Al Aziz foi o lugar em que chegou à idade adulta.



Os sábios do Islã estimaram que José tivesse por volta de 14 anos quando foi traído por seus irmãos. O Imam Ibn Katheer, um dos estudiosos do Alcorão mais respeitados, explicou em seu trabalho "As Histórias dos Profetas", que José era mais provavelmente o atendente pessoal da esposa de Al Aziz. Ibn Katheer descreveu José como obediente, educado e excessivamente belo. O profeta Muhammad também descreveu José e o chamou "**a personificação de metade de toda a beleza**" [\[1\]](#). Enquanto José crescia Deus lhe deu sabedoria e bom julgamento e o ministro-chefe Al Aziz reconheceu essas qualidades em seu servo leal e, portanto, o colocou como encarregado das questões domésticas. Todos que o conheciam, incluindo a esposa de Al Aziz, reconheciam a beleza, honestidade e nobreza de José. Ela observou José crescer, se tornar um homem bonito e ficou cada vez mais atraída por ele a cada dia que passava.

O teste

"A mulher, em cuja casa se alojara, tentou seduzi-lo; fechou as portas e lhe disse: Agora vem!" (Alcorão 12:23)

A bela esposa de Al Aziz fechou as portas e tentou seduzir o escravo José, mas ele resistiu aos avanços dela e buscou refúgio com Deus. Buscou ajuda de Deus. José

Ihe disse que não trairia o marido dela. José disse: "Ele tem sido bom para mim e me tratou com respeito." José sabia que aqueles que cometem maus atos nunca terão sucesso. A esposa de Al Aziz tinha um desejo e tentou agir de acordo com ele. José, entretanto, resistiu à tentação e tentou escapar. O profeta Muhammad nos diz que se tivermos a intenção de cometer um ato errado e de fato o executarmos, Deus o registrará contra nós como uma má ação. Entretanto, se pensarmos em cometer uma má ação e não o fizermos, Deus a registrará como uma boa ação.[\[2\]](#)

José tirou de sua mente quaisquer pensamentos de dormir com a esposa de seu mestre, buscou refúgio com Deus e tentou sair da situação complicada. Talvez José estivesse resistindo aos avanços dela por muitos anos. Uma mulher rica e bonita dos mais altos escalões da sociedade egípcia não iria se rebaixar a esse comportamento imediatamente. A beleza, status e riqueza dela significavam que a maioria dos homens ou meninos sucumbiria facilmente aos seus desejos. José, entretanto, não era um homem comum e quando se voltou imediatamente para Deus em busca de ajuda, Deus o resgatou.

"Ela o desejou, e ele a teria desejado, se não se apercebesse da evidência do seu Senhor. Assim procedemos, para afastá-lo da traição e da obscenidade, porque era um dos Nossos sinceros servos." (Alcorão 12:24)

José é um dos líderes dos que serão protegidos por Deus no Dia do Juízo. O profeta Muhammad explicou que o calor do Dia do Juízo seria terrível e as pessoas estarão agrupadas e com medo enquanto esperam para ser julgadas por Deus. Entretanto, haverá certas categorias de pessoas protegidas desse calor brutal. Uma delas é um homem que resistiu às tentações de uma mulher bonita e desejável ao buscar refúgio em Deus.[\[3\]](#)

A recusa de José só aumentou a paixão dela. Ele tentou fugir e correram para a porta. A esposa de Al Aziz alcançou a camisa de José e a rasgou nas costas. Naquele momento a porta se abriu e o marido entrou. Imediatamente, sem um segundo de hesitação, a esposa de Al Aziz tentou reverter a situação. Gritou para o marido: **"Qual é a punição para quem deseja sua esposa?"** Era uma mentira clara e ainda assim ela a pronunciou facilmente e sugeriu que José fosse colocado na prisão. José tentou se defender e disse: **"Não, foi ela quem tentou me seduzir." (Alcorão 12:25 – 26)** Um dos parentes apareceu e ofereceu uma forma de resolver o dilema. Disse:

"Se a túnica dele estiver rasgada na frente, ela é quem diz a verdade e ele é dos mentirosos. E se a túnica estiver rasgada por detrás, ela é que mente e ele é dos verazes." (Alcorão 12:27 – 28)

Se a camisa estivesse rasgada por trás, e estava, significava que ele estava tentando escapar e ela correu atrás dele, rasgando a camisa. A prova era inconfundível. O ministro-chefe, embora claramente zangado, estava mais preocupado em encobrir esse assunto. Não queria que seu bom nome e posição fossem abalados por um escândalo. Pediu a José para ficar em silêncio sobre a situação e disse a esposa para

pedir perdão a Deus. Isso devia dar um fim à questão, mas como é comum em sociedades mais ricas, as pessoas têm muito tempo disponível. Muitas horas são desperdiçadas com refeições e fofocas sobre assuntos dos amigos, vizinhos e parentes.

As mulheres

As mulheres da cidade começaram a falar sobre a esposa de Al Aziz e sua paixão pelo escravo José. As notícias se espalharam e as mulheres se perguntavam como ela podia sentir desejo por um escravo e colocar sua reputação em risco. A esposa de Al Aziz pensou que devia dar uma lição a essas mulheres e mostrar a eles o quanto José era bonito e desejável. Ela as convidou para um almoço, colocou uma bela mesa diante delas e lhes deu facas para cortar a comida. O ambiente estava provavelmente cheio de tensão e olhares silenciosos, já que as mulheres esperavam ver esse escravo, enquanto que ao mesmo tempo se consideravam melhores que a esposa de Al Aziz. As mulheres começaram a comer e naquele momento José entrou no ambiente. Levantaram o olhar, viram a beleza dele e esqueceram que tinham facas em suas mãos. As mulheres ficaram tão seduzidas por sua aparência que cortaram a própria carne. Descreveram José como um anjo nobre. A esposa de Al Aziz, confiante e arrogante, disse às convidadas:

"Eis aquele por causa do qual me censuráveis e eis que tentei seduzi-lo e ele resistiu. Porém, se não fizer tudo quanto lhe ordenei, juro que será encarcerado e será um dos vilipendiados." (Alcorão 12:32)

O que aconteceria a José? Mais uma vez, com total humildade, ele se voltou para Deus dizendo que preferia a prisão a sucumbir aos desejos das mulheres. Assim, seu Senhor atendeu sua invocação.

Notas de rodapé:

[1] Saheeh Muslim

[2] Saheeh Al-Bukhari.

[3] Ibid.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1825/historia-de-jose-parte-4-de-7>

